

A IMPORTÂNCIA DO MÉTODO CANGURU NA ASSISTÊNCIA NEONATAL

Eloisa Gabriele Lopes, Sidália Araújo Vitor da Silva Souza, Adriane Lopes, e-mail:
eloisagabrielelopes@hotmail.com

RESUMO

Introdução: No panorama atual da assistência neonatal brasileira, o método canguru vem se tornando cada vez mais abrangente. Tem-se observado que a inclusão de uma abordagem mais humanizada durante a internação neonatal pode minimizar os efeitos negativos e obter melhora no desenvolvimento do recém-nascido (RN) até o momento de sua alta. Desde 2000, contamos com a portaria MS/GM 693, que publicou a Norma de Atenção Humanizada ao RN de baixo peso, que consiste em introduzir o Método como estratégia de cuidado ao RN. O método canguru (MC) prioriza o contato pele a pele entre o binômio mãe-bebê, diminuindo fatores estressantes ao RN na unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN), como ruídos, luminosidade, entre outros. O MC é dividido em três etapas: a primeira está relacionada à parte psicoafetiva, a partir do nascimento do RN prematuro dentro dos cuidados da UTIN, incluindo a família (quanto ao estado de saúde do RN e o livre acesso a UTI); já a segunda etapa ocorre após a estabilidade clínica do bebê, onde a mãe acompanha diariamente o RN dentro da enfermaria; na terceira etapa, o foco é o cuidado ambulatorial. **Objetivo:** Avaliar a importância do Método Canguru na assistência neonatal. **Método:** Realizou-se uma revisão bibliográfica com a questão norteadora: “Qual a importância do Método Canguru na Assistência Neonatal?”. Realizada a busca online, na base de dados Scientific Eletronic Library Online (Scielo), utilizando três artigos. Leitura do título e texto na íntegra de cada artigo, utilizando as palavras-chave: método-canguru; assistência-neonatal; humanização; recém-nascido. **Resultados e Discussões:** A introdução do MC durante a internação do RN apresenta resultados significativos no seu desenvolvimento, destacando a redução de ruídos e luminosidade; manipulação mínima do RN; favorecimento do contato pele a pele entre a mãe e o bebê; envolvimento da família, formando uma rede de apoio para a mãe; promoção do vínculo materno; promoção do aleitamento materno; controle térmico e redução da dor neonatal e a diminuição de infecções e período de internação. Em um estudo realizado na UTIN dentro de um hospital em Minas Gerais, foi revelado algumas percepções dos profissionais acerca do Método Canguru. Diante da experiência desses profissionais foi possível observar mudanças significativas no comportamento dos neonatos, como estabilidade fisiológica e tranquilidade após o contato com a família. Foi relatado a redução da agitação neuropsicomotora e aumento do índice de alta, reconhecendo o MC como uma intervenção

não farmacológica capaz de diminuir o nível de estresse do bebê, alívio da dor e choro, apresentando melhora efetiva do seu quadro clínico. **Considerações finais:** Levando em consideração os fatos mencionados, podemos verificar que introdução do método canguru na assistência neonatal oferece resultados positivos ao RN, como redução do estresse; redução da dor; promoção do vínculo e aleitamento materno; promoção do desenvolvimento psicomotor e fisiológico, servindo como uma ferramenta anexa que auxilia na evolução do bebê dentro da UTI.

PALAVRAS-CHAVES: MÉTODO-CANGURU. ASSISTÊNCIA-NEONATAL.
HUMANIZAÇÃO. RECÉM-NASCIDO.